

Ibama vai monitorar reservas por satélite

O sistema, ligado a uma central em Brasília, quer conter focos de incêndio

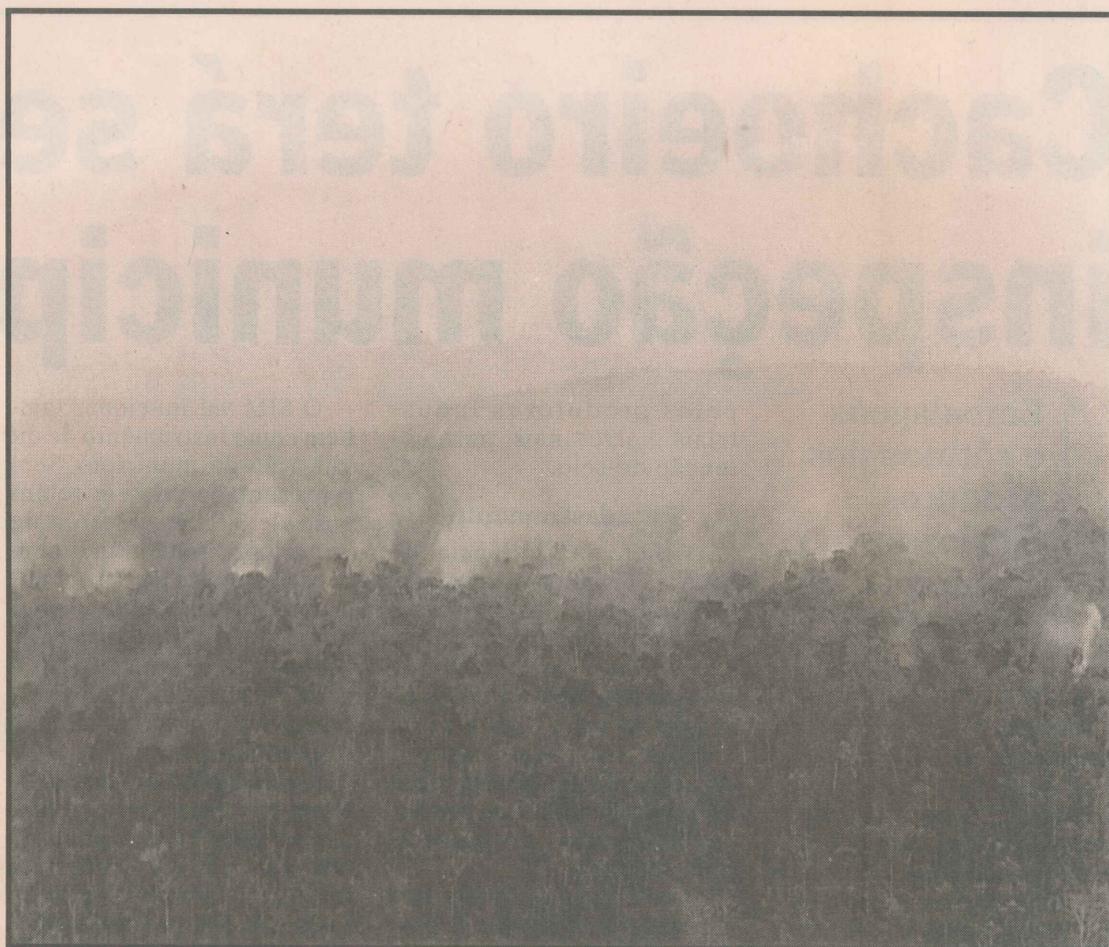
ZENILTOM CUSTÓDIO

Linhares - Sucursal - O controle de focos de incêndios nas áreas florestais localizadas no Norte do Estado, no Sul do Estado da Bahia e na divisa com o Estado de Minas Gerais será monitorado por um sistema computadorizado adquirido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Trata-se de um equipamento de tecnologia japonesa, o Miti-L-200, que emite sinais transmitidos por via satélite. Ele será instalado em uma camionete Mitsubishi, também adquirida pelo Ibama e que ficará à disposição da Reserva Biológica de Sooretama.

O chefe da reserva, Guanandi Gonçalves, que participou de um curso para aprender a monitorar o aparelho, afirmou que o sistema é ligado à central do Centro de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Prev-Fogo), em Brasília. Ele explicou que o satélite identifica qualquer fonte de calor na área monitorada e que os sinais são transmitidos para as centrais vinculadas em 40 segundos.

"Isso irá permitir maior agilidade na localização dos focos", disse Guanandi, acrescentando que através dos sinais recebidos pelo Miti-L-200 será possível se deslocar diretamente em



Zeniltom Custódio

Queimada

O último incêndio registrado na reserva de Sooretama, em 98, atingiu 2 mil hectares, sendo 200 totalmente destruídos

direção à área de risco.

A aquisição, destacou Guanandi, está inserida no plano de reforço da segurança das reservas florestais do

Ibama. Além do equipamento e da camionete, também está sendo adquirido um caminhão para transporte de ferramentas e brigadistas. O

chefe da reserva de Sooretama disse que o veículo vem equipado com uma bomba de água de alta potência e até com um gerador elétrico.

No programa de reforço da segurança das áreas de florestas administradas pelo Ibama, consta ainda a contratação de 26 brigadistas para a reserva de Sooretama. Eles irão trabalhar em caráter temporário, entre julho e janeiro. Durante esse período, conforme Guanandi, devido ao baixo índice pluviométrico, os riscos de incêndios são maiores.

SOORETAMA

Último incêndio destruiu 200 ha

O último grande incêndio registrado na reserva de Sooretama ocorreu em setembro de 1998, quando uma área de 2.066 hectares foi atingida. Mas o chefe da unidade, Guanandi Gonçalves, explicou que apenas 200 hectares de florestas foram totalmente destruídos. Na área restante, disse, a queima foi superficial, afetando apenas o material orgânico que se encontrava no solo, não chegando a atingir as copas das árvores.